



RESUMO

Correlação de fatores socioeconômicos com tumores odontogênicos.

AUTOR PRINCIPAL:

Nathália Langaro Almeida

E-MAIL:

nathy_langaro@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Gisele Rovani, Ferdinando de Conto

ORIENTADOR:

Mateus Ericson Flores

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.00.00-0

UNIVERSIDADE:

UPF

INTRODUÇÃO:

Tumores odontogênicos compreendem um grupo de lesões incomuns de mandíbula e maxila que possuem comportamento biológico de proliferação hamartomatosa, divididos em tumores benignos não agressivos, agressivos e tumores malignos. Esses tumores vêm mostrando variações geográficas na sua distribuição e frequência. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de três tumores odontogênicos, dois de comportamento agressivo (TOCA e ameloblastoma e o tumor odontogênico ceratocístico), e um não agressivo (TONA e odontoma), correlacionando-os ao IDH do país da pesquisa, tendo como hipótese que os TOCA terão maior prevalência em menores IDH.

METODOLOGIA:

Este estudo retrospectivo foi realizado através da análise da prevalência de três tumores odontogênicos mais frequentes, dois de comportamento agressivo (TOCA e ameloblastoma e tumor odontogênico ceratocístico) e um de comportamento não agressivo (TONA e odontoma), comparando - os com o Índice de Desenvolvimento Humano de alguns países escolhidos aleatoriamente conforme artigos que foram encontrados na literatura mostrando a prevalência dos mesmos. Para a obtenção da amostra e levantamento dos dados, foram selecionados artigos que enfatizavam a prevalência e estudos epidemiológicos sobre tumores odontogênicos, por meio da base de dados PUBMED (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>), SciELO (<http://www.scielo.org/php/index.php>), e LILACS (<http://lilacs.bvsalud.org/>). Os artigos escolhidos foram da literatura médica nas línguas inglesa e portuguesa, publicados no período entre 1960 a 2011. Os dados foram tabulados e realizou-se teste de correlação de Pearson e regressão linear.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram encontrados 59 artigos que mostravam a prevalência dos três tumores pesquisados com publicações entre os anos de 1960 a 2011, destes 59 artigos apenas 40 foram utilizados e 19 foram excluídos devido seus indicativos não se apresentarem em porcentagem.

Dentre os três tumores pesquisados, o que apresentou a menor prevalência foi o tumor odontogênico ceratocístico, já o de maior prevalência foi o ameloblastoma.

Para o ameloblastoma a correlação entre as duas variáveis (IDH e prevalência) foi de ρ 0,56, indicando uma correlação moderada negativa segundo o Coeficiente de Correlação de Pearson, à medida que diminui o IDH do país, aumenta a prevalência do tumor. Para o tumor odontogênico ceratocístico a correlação foi de 0,01, indicando uma fraca correlação entre os valores de prevalência e IDH. E para o Odontoma, há uma correlação de 0,37, indicando uma correlação moderada positiva, não havendo portanto correlação entre as variáveis. Mas numa regressão linear, quando aumenta a prevalência do tumor, também aumenta o IDH, mostrando que o Odontoma não está relacionado a baixos níveis socioeconômicos.

CONCLUSÃO:

Através dos resultados da pesquisa, constatou-se que, à medida que diminuiu o IDH, aumentou a prevalência do ameloblastoma (TOCA), mostrando que o mesmo está diretamente relacionado a países com níveis socioeconômicos baixos. Já o inverso foi observado com o Odontoma (TONA), onde que sua maior prevalência está associada a maiores IDH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SOUZA, J. L. O que é IDH. Disponível em: <

http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2144:catid=28&Itemid=23>. Acesso em: 25 abril 2012.

LAWALL, M. A. Estudo retrospectivo de Tumores Odontogênicos em dois centros de estudo no Brasil e três no México. 2009. Tese. (Doutorado) ρ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, São Paulo 2009.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador